

A FALA DA CRIANÇA E SEUS EFEITOS NO ADULTO INTERLOCUTOR

Gisele Aparecida de Lima (UNICAMP)

giselelima_pr@hotmail.com

Neste trabalho, dedicamo-nos a observar a fala do adulto ao dialogar com a criança, buscando entender o que da fala do infans, que difere da do adulto, toca-o de forma particular e que efeitos essa fala pode produzir no adulto. A análise dos dados nos mostra que a mesma imprevisibilidade a que está sujeita a fala da criança, de onde podem surgir os enunciados mais insólitos, também está sujeita a fala adulta, no diálogo com essa criança. Ao olharmos o diálogo mãe-criança, observamos que o adulto é colocado, por assim dizer, a mercê da fala da criança. Esta, como diz Pereira de Castro (1998), interroga o adulto na sua posição e o lança a diferentes lugares. Ao mesmo tempo em que a fala divergente do infans pode levar o adulto a se colocar na posição de quem tem um saber que a criança não tem - e, por isso, ensina, molda, corrige - pode, por vezes, lançá-lo no baby talk, que, ao contrário da correção, é uma forma de aproximação, de reconhecimento e cumplicidade com aquele ser a se constituir. É nesse sentido que falamos em efeitos da fala da criança sobre o adulto, trata-se de como a fala do infans toca o adulto de formas tão diversas. Palavras-chave Aquisição da Linguagem; Interpretação; Erro; Fala da criança - Correção do adulto